



O Menino Deus

Capitulo 1

Coisas estranhas

acorda acorda era a mãe de tom o acordando como fazia sempre. tom meio sem animo responde já estou acordado mamãe. vamos querido o café já está quase pronto.

cibele era uma bruxa muito sabia e experiente logo notou algo de errado com tom meu querido o que houve? exclamou cibele

nada mãe só estou com uma sensação estranha rapidamente cibele cibele pois mão na cabeça de tom para checar se não tinha febre ou algo do tipo.

denovo isso mamae reclamou tom todos os dias tom era a mesma coisa cibele era o tipo de mãe que se preocupava demais com seu filho mesmo sabendo que era uma criança especial cibele tinha um imenso cuidado com ele.

tudo bem querido vamos o café já esta quase pronto
dito isso cibebe desceu as escadas e foi para a
cozinha.

mesmo sabendo de suas origens magicas tom não
gostava muito de se sentir diferente nem mesmo de ter
poderes os quais ele mal conhecia.

tom ainda meio tonto sai de sua cama e veste sua
pantufinha de dragão e pronto seu pijama estava
completo.

indo para o banheiro tom encontra discordia a gata da
familia.

uma gata totalmente preta e com os olhos bem verdes
assim como uma folha que acabara de nascer.

discordia olhava com um olhar frio para o garoto.

ora se não é o menino sortudo, o garoto que nasceu
para brilhar a estrela mais reluzente do cosmo,
exclamou discordia.

do que voce está falando discordia logo perguntou tom
logo logo voce vai saber menino exclamou a gata em
ar de deboche

discordia! era hou yi o segundo gato da familia hou yi era um gato branco muito bonito e belo ao qual discordia tinha muito respeito e admiração tanta admiração que foi ela mesma que causou a separação de sua irma uma outra gata chamada chang´e change era irmã de hou yi porem ela tinha um pequeno problema não sabia falar tirando proveito da situação discordia fez com que ela fosse culpada por algo que não cometeu o bolo que cibebe tinha preparado para um jantar especial que tinha preparado para sua mãe

discordia o comeu todo e chamou chang´e para ver logo a gata muito esperta foi e chamou seus donos vendo aquilo o senhor frederin não pensou duas vezes e dou chang´e separando a de seu irmão

pare de importunar o pequeno tom e va saia daqui.
obrigado hou yi disse tom aliviado

a
ora não se preocupe com essa gata ela está apenas tentando colocar coisas em sua cabeça bom vamos la então nisso foram juntos até o banheiro.

bom é aqui que eute deixo disse hou yi entrando pela parede e sumindo

tom que não gostava de usar magia abriu a torneira como uma pessoa normal e lavou seu rosto mais ao pegar a toalha logo viu que a torneira se fechara sozinha era o feitiço que sua mãe tinha colocado na torneira tom era muito esquecido e cibeles sabia disso então enfeitiçou a torneira para que ela fecha se sozinha.

ah magia como seria se não existisse isso de magia logo começou a imaginar tom.

terminando de enxugar o rosto logo tom pegou sua escova de dentes uma escova azul e pequena que ficava ao lado da escova de papai uma escova grande e azul também . abriu de volta a torneira mais desta vez com magia falou abrendo e a torneira se abriu logo também disse outro feitiço chamado desmache o qual desfez o feitiço de sua mãe terminando de escovar os dentes feixou a torneira com as próprias mãos tom usou um feitiço para abrir a torneira para poder descobrir qual era a magia que sua mãe tinha usado.

tom embora não gostasse de magia usava seus poderes para descobrir e revelar coisas ao qual queria saber como por exemplo uma pequena resposta para um teste escolar tom tinha um grande poder de adivinhação e leitura de mentes ao qual nem mesmo um feiticeiro da mais alta classe de bruxos sabia. e logo tom se pos a descer a escadas e foi para a cozinha

Antes que Minerva pudesse completar Tom deu um grito ensurdecedor (não me chame de aberração) Ao mesmo tempo em que a escola toda tremeu e os troféus que estavam ao lado em uma prateleira ao qual Minerva adorava tanto exibi-los explodiram nem mesmo os de ouro restaram tudo virou pó e uma cortina de fumaça logo envolveu os 3. Por mais incrível que tenha sido o feito ninguém simplesmente ninguém saiu ferido mais para Minerva isso foi a gota d'água.

-Já pra dentro sua... ela pensou duas vezes antes de repetir

-tom já pra dentro tom e você também Gideon os dois precisam ouvir.

Alunos começam a sair de suas salas professores também todos olham assustados depois do estrondo. O que foi vocês não tem aulas vamos já pra suas salas

Rapidamente os três entram na sala minerva corre para o telefone e liga pra Cibele.

-Senhorita Leblanc seu filho tom aprontou mais uma vez solicito que venha imediatamente a escola.

-tudo bem senhorita minerva em instantes estarei aí

-agora você vai ver garoto como vai esconder isso agora

- eu não sei sempre que minha mãe vem aqui a senhora faz de conta que esqueceu de tudo.

Cibele como bruxa que era sempre levava consigo o pó do esquecimento já não é de hoje que o menino tom apronta.

Senhorita Leblanc como pode ver está tudo destruído meus troféus que tinham anos de história todos viraram pó culpa desse garoto aí

-a me desculpe pelo ocorrido bem vamos conversar tom me espere no carro.

-não mãe desta vez eu vou ficar quero ver o que conversamos com a diretora minerva como faz ela esquecer tudo.

-o que disse garoto

-nada dona minerva ele é apenas um garoto

-tudo bem querido gideon,tom tapem o nariz.

E rapidamente Cibele joga o pó no rosto da diretora.

-querido em casa eu te explico tudo

-dona minerva o que aconteceu aqui foi apenas uma explosão causada por um curto circuito nos fios a senhora sabe disso.

E quanto ao tom ele será dispensado durante uma semana sem ser prejudicado a já ia me esquecendo e gideon também os dois não se largam entende.

-está bem senhorita Leblanc como a senhora quiser.

-tchau megera ops desculpa minerva.

Então os 3 saíram da escola passaram na casa de Gideon e o deixam em casa .

Tchau Gideon mande um abraço a Olivia
-tchau senhorita Leblanc ,tchau Tom

E finalmente os dois chegam em casa junto com eles chega o senhor Leblanc.

Pai,mãe o que está havendo

-meu filho sei que tem muitas perguntas a fazer e todas elas serão respondidas já mais

primeiro,discórdia por favor

-sim

senhorita Leblanc

Discórdia era a gata da família estava na família a 20 gerações nem mesmo tom entendia como um gato sobreviveu tanto

-já estou preparada e sei o que devemos fazer

-ei seus 2 animais hihhi fala Discórdia sorrindo para chronos e daji os cães de guarda da família

Neste momento vemos que tom não se assusta e nem mesmo acha estranho a sua mãe ter feito magia tal como os animais falarem.

Está tudo bem querido? Pergunta assustada a senhora Leblanc

-sim mãe

-eu já sabia!

- o que? Os pais dizem juntos

-gideon não foi? A aquele garoto vidente

- não papai eu descobri sozinho o que? Mais como

- eu já sei eu sou um bruxo

-hahaha e os dois caem na gargalhada não tom

-desculpe meu filho mais eu e sua mãe somos bruxo, você é muito mais que isso

-como assim?

-você meu filho é um Deus

-um Deus?

-sim filho um Deus lembra que hoje me perguntou pra que tantos retratos? E porquê tantos animais nas fotos?

-mais pai eu nunca falei dos animais a desculpe filho como bruxo também leio mentes .

-pai

- o que o papai quer dizer é que guardamos todos os retratos devido a uma profecia antiga que dizia que aquele com poder divino voltaria a este mundo mortal para tirar aquele que um dia retirou toda magia e todo poder de nossos ancestrais.

-o escolhido pergunta tom?

-isso exclamou seu pai

Devido a uma guerra no passado ao qual envolve u vários deuses inclusive nossos ancestrais uma criatura a qual ninguém conhece apenas o chamam de o Senhor da morte por ter a vida e a morte na palma de sua mão.

Essa guerra que durou mais de 200 anos foi travada entre deuses egípcios,gregos todas essas mitologias que você ouviu falar em suas aulas e ficava fascinado existiam mais todos tinham suas chamadas tribos.

O respeito entre as crenças cores raças haviam cada um com seu panteão todos no seu lugar toda e qualquer criatura mágica era respeitada mais um dia ele que alguns conhecem como senhor da morte outro o chamam de caos chegou. Nesta batalha todos os deuses travaram uma batalha então todos eles deram seu poder a esse ser tirano pensando que a criatura não aguentaria tanto poder.

De fato foi o que aconteceu mais ele era tão maléfico tão cruel que nem mesmo todo o poder de todos os mundos o matou. Ele apenas os enganou e fugiu.

Apartir daí estava encerrado a guerra dos deuses. Os Deuses passaram a viver na terra alguns conseguiram outros mundos mais todos como mortais morreram nossa família provavelmente descende dos egípcios não sabemos ao certo porque houveram várias mistura de raças

Até chegar aqui mais de uma coisa eu sei somos europeus e não Brasileiros hahaha sorriu o pai de Tom

-brincadeiras a parte amamos o Brasil e aqui onde vivemos eu e sua mãe realmente nos conhecemos na Europa mais vivemos pra cá por achar um lugar acolhedor.

-O Brasil é lindo não acha meu filho ?

-sim papai

Então continuando, mais pera ai como sabia que não era humano e porque pensou ser bruxo?

-simplesmente pelo fato de a discórdia estar sempre comigo ao ponto de eu falar coisas pra ele em língua de gato e ela me responder em português .

-o que discórdia é sério isso?

-hahaha sim senhor Leblanc infelizmente é

-eu só não te mato porque eu não posso

-credo papai mais porque não pode?

Discórdia: hahaha eu e outros animais

Desta casa tal como nosso nome sugere éramos deuses porém também perdemos nossos poderes mais escolhemos os bichos os quais carregam imensa magia nos permitindo se tornar imortais novamente porém não podemos nem sabemos como isso é possível. Somos limitados apenas a falar ouvir e possuir alguns outros dons que os mortais não possuem como entrar no submundo sair dele entrar no plano supremo porém não podemos fazer nada.

Então ao descer as escadas Tom vê os quadros da família e nota algo de estranho. E se pergunta porque seus pais guardam tantos retratos quem são todas essas pessoas porque há animais ao seu lado porque alguns se vestem tão mal pensava Tom mesmo sem entender continua a descer as escadas. Ao chegar na cozinha encontra seu pai Albert lendo um jornal. - bom dia Tom como está meu campeão hoje? -bem papai bem Tom tu sabes que é feio mentir com essa cara você está bem? -a me desculpe papai não estou bem -isso muito bem a verdade sempre tem que prevalecer. -Papai porque vocês guardam tantas fotos de família? -a meu filho é tradição desde séculos se faz isso desde que nossa família era imortal

O que imortal como assim? -hahaha diz o pai de Tom eu falei errado filho quis dizer ilegal sim meu filho nossa família tem antepassados que faziam coisas ilegais -sério me conta mais pai -nossa olha hora meu filho estamos quase atrasados diz Albert -tá bom pai vamos -rápido filho vamos, se lembre que você disse que tem prova hoje. E assim partem para a escola ,chegando lá Albert se despede do filho e diz tenha uma boa aula meu filho. -tchau pai Chegando na escola municipal uma escola velha e toda com vidros quebrados pixasoes por toda parte. Tom logo vê o zelador o senhor Crig um homem velho de expressão vazia que parecia nem se quer gostar de estar ali

Crig: - ei garoto a diretora quer te ver mandou eu esperar aqui quando você chegasse pra mandar você direto pra lá. -tá bom eu vou diz Tom com medo

Andando pelos corredores da escola Tom encontra Gideon seu melhor amigo e confidente. -Ei Tom a megera quer te ver né eu já sabia mesmo antes de isso acontecer lembra que eu te falei ontem? -sim

gideon eu lembro sim -então porque veio? -já te disse gideon eu não ia ficar em casa Gideon era um pequeno bruxo o qual Tom confiava até mesmo seus segredos Tom contava coisas que nem mesmo seus pais sabiam. Ei Tom e sobre a outra profecia? -qual? - aquela das férias você é o escolhido e não pode negar.

Vamos acordar era a mãe de Tom chamando ele para ir tomar café. Mamãe não me sinto muito bem hoje parece que algo de ruim está para acontecer.

Assustada Cibele logo põe a mão na cabeça do filho para ver se não está com febre; passado o susto Cibele fala: -levante-se tom o café já está quase pronto - ta bom mãe já vou Tom meio ainda sonolento se levanta de sua cama veste sua pantufinha de dragão e com seu pijama completo vai ao banheiro chegando lá tenta abrir a torneira para lavar seu rosto porém a água não saiu. -mais que droga diz o garoto; batendo na pia e fazendo a torneira explodir. -Tom o que foi isso - nada mãe -Mamãe não foi culpa minha eu juro - a meu querido é claro que não diz Cibele - vamos lá desça o café já está na mesa.